

**-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --**

Julgue os itens subsequentes, relativos à análise de projetos ambientais.

- 76** A avaliação ambiental estratégica é um instrumento que antecipa a análise ambiental de políticas e planos, sendo mais abrangente que a avaliação de impacto ambiental.
- 77** O licenciamento ambiental é um instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente que busca conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental.
- 78** No Brasil, o estudo de impacto ambiental é obrigatório para qualquer projeto que cause significativo impacto ao meio ambiente, sendo a única ferramenta aceita para o licenciamento ambiental.
- 79** O licenciamento ambiental é composto por três fases: licença prévia, licença de instalação e licença de operação, que devem ser obtidas sucessivamente.
- 80** A compensação ambiental é um mecanismo pelo qual os impactos negativos de um projeto devem ser reduzidos por meio da aplicação de medidas mitigadoras dentro da própria área impactada.

Acerca de análises econômicas de recursos renováveis e não renováveis, julgue os itens que se seguem.

- 81** Em um modelo de extração ótima de recursos não renováveis, a regra de Hotelling prevê que o preço líquido do recurso deve crescer ao longo do tempo a uma taxa igual à taxa de juros, garantindo a maximização do valor presente da extração.
- 82** A teoria econômica sugere que, à medida que um recurso não renovável se torna escasso, seu preço tende a diminuir para estimular o consumo.
- 83** A substituição de recursos não renováveis por recursos renováveis é incentivada economicamente quando os custos dos recursos renováveis diminuem ou quando há incentivos governamentais.
- 84** O conceito de externalidade negativa não se aplica à exploração de recursos naturais, pois essa exploração é sempre controlada por regulamentações ambientais rigorosas.
- 85** A teoria ricardiana da renda sugere que a extração de recursos naturais não renováveis tende a se concentrar nas jazidas de menor custo de extração, antes de passar para depósitos menos produtivos e mais caros.

Em relação à avaliação de indicadores de sustentabilidade, julgue os próximos itens.

- 86** O ESG (*environmental, social, and governance*) é um indicador único que mensura a sustentabilidade das empresas.
- 87** O Painel de Indicadores de Sustentabilidade Ambiental da OCDE avalia exclusivamente a qualidade do ar nos países membros.
- 88** O índice de desenvolvimento sustentável combina aspectos ambientais, sociais e econômicos para avaliar o progresso sustentável de um país.
- 89** O índice de desenvolvimento humano é um indicador exclusivamente ambiental, utilizado para medir a sustentabilidade dos países.

No que se refere a gestão de custos e investimentos no controle da poluição, julgue os seguintes itens.

- 90** As empresas que adotam a contabilidade ambiental conseguem mensurar melhor os impactos financeiros de suas ações sustentáveis.
- 91** Os custos ambientais são considerados custos indiretos de produção em qualquer situação.
- 92** A adoção de energia renovável pelas empresas pode ser considerada um investimento estratégico na redução de custos ambientais.
- 93** O conceito de poluidor-pagador determina que empresas responsáveis por impactos ambientais arquem com os custos da reparação.

Julgue os itens subsequentes, a respeito das mudanças no uso do solo.

- 94** A implementação de políticas públicas voltadas para a redução do desmatamento, como o pagamento por serviços ambientais, pode gerar um *trade-off* entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental que, para ser eficaz, deve incorporar uma valoração monetária precisa dos serviços ecossistêmicos afetados.
- 95** A expansão de áreas agrícolas em regiões de cerrado tem demonstrado que a conversão da vegetação nativa para monoculturas pode gerar ganhos substanciais de produtividade, o que é economicamente benéfico e compensa os impactos ambientais que podem vir a ocorrer, como a perda de serviços ecossistêmicos essenciais à agricultura.
- 96** O desmatamento de florestas pode ser vantajoso a curto prazo, no entanto, quando feito à revelia da legislação vigente e a longo prazo, pode levar à redução da biodiversidade e a degradação do solo e dos serviços ecossistêmicos que as florestas prestam ao planeta.

Acerca dos sistemas agroflorestais (SAFs), julgue os itens que se seguem.

- 97** Embora os SAFs tenham o potencial de proporcionar vantagens ecológicas e econômicas em diversos cenários, sua produtividade pode ser inferior à de monocultivos intensivos, especialmente em curto prazo ou em sistemas manejados.
- 98** No sistema agrícola combinando diferentes cultivos, o ambiente é equilibrado e sustentável, pois conta com um mosaico de microclimas e passa a atrair uma ampla variedade de organismos espontâneos, como predadores naturais, polinizadores e microrganismos benéficos do solo, que interagem entre si e ajudam no controle de pragas, na fertilidade do solo e na polinização.
- 99** Os SAFs podem ser uma alternativa sustentável às monoculturas, pois, entre outros aspectos, contribuem para a conservação do solo, o aumento da biodiversidade e a melhoria da resiliência dos sistemas agrícolas a eventos climáticos extremos.
- 100** A diversidade de espécies nos SAFs favorece a resiliência dos sistemas agrícolas e pode reduzir a vulnerabilidade a pragas e a doenças, a depender da escolha de estratos vegetais e do manejo adotado.

Julgue os seguintes itens, a respeito da teoria econômica e da relação entre a economia e o meio ambiente.

- 101** Conforme modelo proposto por Georgescu-Roegen, que destaca a interdependência entre economia e ecologia, as questões ambientais devem ser integradas diretamente à análise econômica de internalização de custos ambientais, e o crescimento econômico precisa ser questionado sob a ótica dos limites físicos do planeta, o que influencia o pensamento sobre como a economia pode coexistir com os limites ambientais.
- 102** Segundo a hipótese do “U invertido ambiental”, ou curva de Kuznets ambiental, em um país subdesenvolvido, cuja renda *per capita* aumenta consistentemente, a demanda crescente por materiais e energia conduz, também, a um cenário cada vez maior de degradação ambiental; no entanto, à medida que esse país se desenvolve, chega-se a um nível de renda *per capita* no qual a magnitude da degradação ambiental é zerada.
- 103** A teoria econômica clássica tende a subestimar os impactos ambientais negativos das atividades econômicas e pressupõe que não há limites, postos pelo meio ambiente, à expansão da atividade humana, uma vez que o foco está nos custos e benefícios financeiros imediatos e não nos custos ambientais de longo prazo.

A valoração de custos ambientais de ecossistemas é uma ferramenta essencial para quantificar, em termos monetários, os prejuízos causados ao meio ambiente por diversas atividades humanas, e serve, ainda, para orientar políticas públicas e estratégias de conservação. A esse respeito, julgue os próximos itens.

- 104** As mudanças no bem-estar humano, decorrentes das alterações do patrimônio ambiental, abarcam a esfera de dano social, portanto não devem fazer parte da valoração de custos ambientais de ecossistemas.
- 105** Para valorar os custos ambientais de um dano que tenha causado contaminação de solo e de lençol freático por hidrocarbonetos derivados de petróleo, uma maneira precisa e suficiente é considerar a água subterrânea degradada como a unidade de análise a ser repostada por outro bem ou serviço substituto.
- 106** Para estimar todo o custo ambiental dos incêndios ocorridos no Brasil em 2024, é suficiente utilizar o método do custo de recuperação, que consiste em estimar o custo de repor ou restaurar o recurso danificado, nesse caso, as florestas incendiadas.
- 107** Na valoração de custos ambientais, pode-se utilizar o volume de madeira removido em desmatamento, um indicador mensurável dos danos diretos, juntamente com os métodos de valoração contingente e de custo evitado, na hipótese de indenização por parcela não recuperável da degradação ambiental.

Julgue os itens a seguir, tendo em vista que a valoração econômica dos serviços ecossistêmicos tem se tornado um tema central no debate ambiental, especialmente diante dos desafios da degradação dos recursos naturais.

- 108** Para conferir valor econômico à água bruta no Brasil, é adotado o princípio do poluidor-pagador, que reconhece o valor econômico da água e faz que o serviço ecossistêmico seja menos demandado, a fim de induzir o uso racional e sustentável, além de propiciar o planejamento das ações de recuperação, gerenciamento e fiscalização dos recursos.
- 109** Uma valoração econômica precisa de serviços ecossistêmicos deve levar em conta a avaliação de benefícios, como a saúde mental das populações que interagem com áreas verdes, ou mesmo a beleza de paisagens naturais, que é frequentemente negligenciada em modelos de valoração tradicionais, por envolver questões individuais e éticas sobre como atribuir valor monetário a aspectos intangíveis.
- 110** O método de valoração contingente, que avalia o quanto as empresas estariam dispostas a investir para pouparem um serviço ambiental que elas já demandam, é amplamente utilizado para avaliar serviços que não têm preços de mercado claros.

**Espaço livre**